

## ESPORTES

BRASILEIRÃO Quatro times da elite estão com cargo de treinador vago. Ontem, Athletico-PR e Flu dispensaram Cuca e Diniz

## Dança das cadeiras agitada

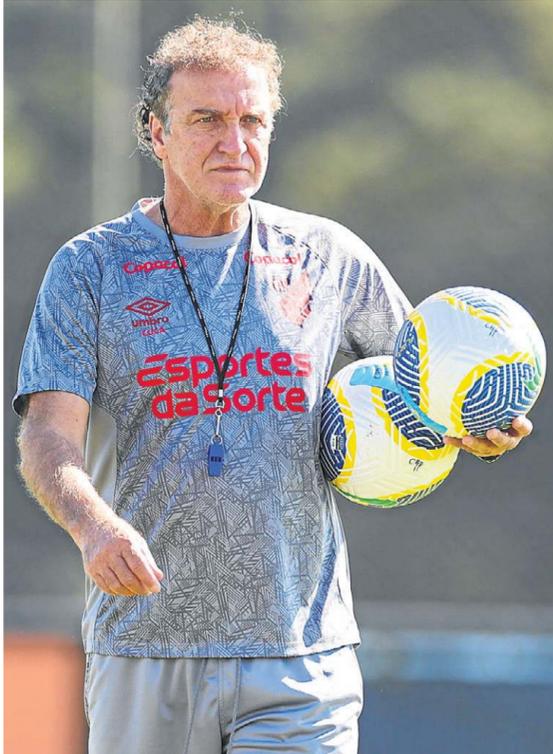
MARCOS PAULO LIMA

A Série A do Campeonato Brasileiro vive uma situação inusitada após uma segunda-feira recheada na dança das cadeiras dos treinadores com Fernando Diniz e Cuca perdendo os empregos. Dos 20 times participantes da Série A do torneio nacional, quatro estão sem técnico às vésperas da largada da 11ª rodada, marcada para o meio de semana: Atlético-GO, Athletico-PR, Fluminense e Vasco. Todos procuram substitutos depois de demissões e pedidos de boné.

Na sexta-feira, o Atlético-GO havia dispensado o técnico Jair Ventura. A prancheta foi delegada ao interino Anderson Gomes no empate por 0 x 0 com o Cuiabá, na Arena Pantanal, na abertura da 11ª rodada do Brasileirão. O Dragão, inclusive, estuda aderir à moda de profissionais estrangeiros no comando. Incrédulo com as opções disponíveis no mercado nacional, o presidente Adson Batista ampliou o leque para encontrar um nome dentro da filosofia do clube. Enquanto isso, a comissão técnica permanente segura o rojão.

O Vasco também havia tomado decisão drástica antes do fim de semana ao dispensar os serviços do técnico português Álvaro Pacheco. O time cruzmaltino foi comandado por Rafael Paiva no fim de semana na goleada por 4 x 1 contra o São Paulo, em São Januário. Paralelamente, o presidente Pedrinho procura um substituto. Neste momento, há um flerte com um ex. Dispensado para a chegada de Álvaro Pacheco, Ramón Díaz é

José Tramontin/Athletico-PR



Cuca deixou o comando do Athletico após sequência ruim de resultados

ventilado na Colina. Mas o retorno do argentino não é unanimidade internamente e outras opções devem ser estudadas.

Ontem, o Fluminense encerrou o vínculo com Fernando Diniz. Onze meses depois de acumular os cargos no tricolor carioca e na Seleção Brasileira e pouco mais de um mês após renovar contrato, o treinador eleito melhor da América no

fim do ano está desempregado. O presidente Mário Bittencourt é mais um à caça de um técnico no mercado. Marcão assume interinamente para suprir a demanda de jogos. Com o profissional do clube à disposição, não há pressa para encontrar um novo nome para o cargo.

Os rumores de que Alexi Stival, o Cuca, pediria demissão se confirmaram na manhã de

Lucas Mercon/Fluminense



Após mais de dois anos, Fernando Diniz perdeu o emprego no Fluminense

ontem, com a saída do treinador do Athletico-PR. Juca Antonello comanda o Furacão provisoriamente. O Furacão parece ter mais pressa em relação aos outros três clubes com a cadeira de técnico vaga. E o alvo principal é justamente um nome recém-desempregado. Fernando Diniz foi contatado sobre o interesse do time paranaense em contratá-lo. O

ex-comandante do Fluminense tem como trunfos a boa avaliação interna e o fato de ter dirigido a equipe em 2018.

Das quatro mudanças, a mais surpreendente é justamente a de Fernando Diniz. Ele era um dos cinco treinadores mais longevos da primeira divisão ao lado de Abel Ferreira (Palmeiras), Juan Pablo Vojvoda (Fortaleza), Cláudio Tencati

## SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	24	11	7	3	1	19	9	10
2º Palmeiras	23	11	7	2	2	16	6	10
3º Bahia	21	11	6	3	2	18	12	6
4º Botafogo	20	11	6	2	3	18	11	7
5º Athletico-PR	19	11	5	4	2	15	8	7
6º Bragantino	18	11	5	3	3	15	12	3
7º Internacional	17	9	5	2	2	8	5	3
8º Cruzeiro	17	10	5	2	3	13	14	-1
9º São Paulo	15	11	4	3	4	15	13	2
10º Atlético-MG	14	10	3	5	2	15	14	1
11º Fortaleza	14	10	3	5	2	8	11	-3
12º Juventude	13	10	3	4	3	12	14	-2
13º Criciúma	12	9	3	3	3	16	16	0
14º Cuiabá	11	11	3	2	6	12	15	-3
15º Vasco	10	11	3	1	7	11	22	-11
16º Atlético-GO	9	11	2	3	6	9	14	-5
17º Vitória	9	11	2	3	6	13	19	-6
18º Corinthians	8	11	1	5	5	8	12	-4
19º Grêmio	6	9	2	0	7	6	11	-5
20º Fluminense	6	11	1	3	7	10	19	-9

## 12ª RODADA

Amanhã

19h Cruzeiro	x	Athletico-PR
19h Botafogo	x	Bragantino
20h Corinthians	x	Cuiabá
20h Atlético-GO	x	Grêmio
20h Juventude	x	Flamengo
21h30 Internacional	x	Atlético-MG
21h30 Bahia	x	Vasco
21h30 Fortaleza	x	Palmeiras

Quinta-feira

19h Fluminense	x	Vitória
20h São Paulo	x	Criciúma

## FLAMENGO

## Prefeitura desapropria terreno para estádio

O Flamengo deu um passo importante para a tão sonhada construção do estádio próprio. A prefeitura do Rio de Janeiro decretou, ontem, em publicação no Diário Oficial, a desapropriação do Gasômetro, terreno da Caixa Econômica Federal localizado na zona portuária da cidade. O prefeito Eduardo Paes já havia anunciado a medida anteriormente, faltando apenas a oficialização. Procurada pela reportagem, a Caixa ainda não se manifestou.

“Sou um vascaíno apaixonado. Mas, antes de tudo, amo o Rio e a nossa população. E a imensa torcida rubro-negra merece um estádio de acordo com a grandeza do clube. A diretoria do Flamengo vinha buscando soluções junto à Caixa para comprar a área do Gasômetro. A falta de evolução nas conversas me fez intervir para que um espaço, que hoje é inútil para a cidade, se torne uma área onde serão realizados jogos de futebol e grandes eventos. O novo estádio ajudará a desenvolver a região portuária”, comentou Paes.

Em nota, o Flamengo se manifestou favorável à decisão, afirmando que o projeto prevê

um “enorme investimento financeiro”, destacando a capacidade de revitalização e valorização da área, entregando ao Rio um “novo e moderno espaço, tanto de entretenimento quanto comercial”.

A desapropriação de uma área privada pelo Executivo está prevista na Constituição Federal mediante o cumprimento de requisitos que comprovem o interesse público e pagamento de indenização ao dono do terreno. Rafael Marinangelo, pós-doutor pela Faculdade de Direito da USP e especialista em Direito da Construção, Contratos de Construção e Processos Licitatórios, explica que é o próprio Poder Público quem define se a desapropriação é justificável, e que o terreno deixa de pertencer ao dono original a partir do momento do decreto.

“Como não é possível questionar a desapropriação, o que se pode discutir são os valores oferecidos. Esse valor vai ser submetido a um procedimento judicial e um perito indicado pelo juiz vai avaliar o real valor de mercado”, explica o especialista.

A prefeitura do Rio havia desapropriado parte do terreno para

Marcos de Paula/Prefeitura do Rio



Rubro-negro deseja erguer arena na zona portuária do Rio de Janeiro

a construção do Terminal Gentileza, maior integrador de transporte público da capital carioca e que conecta os serviços de BRT, VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e ônibus municipais. Localizado ao próximo ao Terminal Rodoviário Novo Rio, o Gasômetro tem 88,3 mil metros quadrados.

A indenização à Caixa pela área foi de R\$ 40,8 milhões. O banco alegou prejuízo e entrou na Justiça contra o município para receber aproximadamente mais R\$ 11 milhões. Para a desapropriação do terreno, estipula-se que o Flamengo deve pagar cerca de R\$ 175 milhões. O rubro-negro buscou um acordo

com a Caixa anteriormente e se dispôs a pagar R\$ 250 milhões, mas teve a oferta recusada.

O edital de licitação, com publicação estimada para o início de julho, estipulará as condições do leilão, bem como estabelecerá as medidas necessárias à renovação urbana, cuja execução será dever do adquirente, segundo o decreto. O Flamengo busca parceiros para financiar o projeto e planeja um estádio com arquitetura vertical, com inspiração no Santiago Bernabéu, do Real Madrid, com capacidade para 80 mil pessoas, além da criação de um setor popular que emule a antiga “geral” do Maracanã.

## BASQUETE

## Seleção passa bem pelo primeiro teste

A Seleção Brasileira masculina de basquete ganhou boas notícias no primeiro teste preparatório para o Pre-Olímpico. Ontem, na volta de Raulzinho, a equipe verde e amarela derrotou a Polônia por 91 a 75 em amistoso disputado em Opatj, na Croácia. O time nacional terá outros dois testes antes de encarar a última tentativa por uma vaga nos Jogos de Paris-2024, entre 2 a 7 de julho.

O Brasil controlou a partida contra os poloneses desde o início do teste. Brasileiro mais efetivo em quadra, Bruno Caboclo anotou 21 pontos e foi o cestinha da partida. Mãozinha conseguiu um duplo-duplo, com 18 pontos e 12 rebotes.

O amistoso também marcou o retorno de Raulzinho depois de 10 meses de recuperação de lesão. O armador rompeu o tendão patelar na vitória do Brasil sobre Costa do Marfim na Copa do Mundo, em agosto de 2023. “Muito feliz de voltar, de fazer meu primeiro jogo após a lesão”, afirmou o jogador. “Só quem convive comigo sabe tudo que bem, ajudar, é muito bom. Ago-

ra, é seguir evoluindo para buscar nossa vaga olímpica”, prospectou o jogador.

A Seleção Brasileira volta a jogar amanhã, diante da Croácia. A última partida antes da estreia no Pré-Olímpico será na sexta-feira, contra a Eslovênia. Após estes dois jogos, o técnico Aleksandar Petrovic vai definir os 12 jogadores para a competição que garante ao campeão uma vaga no Jogos Olímpicos de Paris-2024. Atualmente, o elenco olímpico é composto por 14 atletas. Ou seja, dois serão cortados.

O Pré-Olímpico de Riga, na Letônia, terá a participação das seleções do Brasil, da Letônia, de Camarões, da Geórgia, de Filipinas e de Montenegro. Na primeira fase, o Brasil pega montenegrinos e camaroneses. Os dois melhores avançam de fase, cruzando com letões, georgianos e filipinos. Se vencer a semifinal, a Seleção disputará a decisão para obter a vaga e retornar aos Jogos Olímpicos após oito anos. Em Tóquio 2020, os brasileiros perderam na final do Pré-Olímpico para a Alemanha.

Divulgação/CBB



Brasil venceu primeiro amistoso ao bater a Polônia por 91 x 75

## Destaque do dia

## Vagas olímpicas no judô

A Confederação Brasileira de Judô (CBJ) anunciou, ontem, a lista oficial com as 13 atletas para a disputa dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Além dos 11 competidores classificadas, a relação final do ranking olímpico confirmou as vagas da paranaense Natasha Ferreira, na categoria leve feminina (até 48kg), e da brasiliense Ketleyn Quadros, medalha de bronze em Pequim-2008, na categoria meio-médio feminina (até 63kg). Ketleyn conseguiu entrar pelo critério de cota continental, enquanto Natasha entrou por cota continental realocada, ou seja, ela herdou uma das cotas não utilizadas por outro continente. Com a confirmação de mais duas judocas para as lutas na capital francesa, o Brasil vai igualar o número de participantes da Olimpíada de Tóquio, disputada em 2021. Apenas o Japão, maior potência da modalidade, e a anfitriã França, com as vagas garantidas como país-sede, terão judocas nas 14 categorias.

